

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA PRECISÃO E FLUÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE COMBINAÇÃO DE SÍLABAS PARA FORMAÇÃO DE PALAVRAS NA PRÉ- ESCOLA

Francineide Ferreira de Sousa¹

RESUMO EXPANDIDO

O presente resumo aborda a questão da precisão e fluência na combinação de sílabas e formação de palavras entre crianças da pré-escola, especificamente na turma 02AT do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Pedro Mendes Riberio, na cidade de Teresina, capital do Piauí. O objetivo geral da dissertação é identificar estratégias de intervenção que possam melhorar essas habilidades linguísticas nas crianças dessa turma, que estão no nível silábico sem correspondência. O estudo se fundamenta em diversas abordagens teóricas relacionadas ao desenvolvimento da linguagem, incluindo as perspectivas inatista, construtivista, interacionista social, cognitivas e fundamentalista. Além disso, também incorpora teorias da alfabetização inicial, enfatizando o desenvolvimento da consciência fonológica, o conhecimento do sistema alfabético, a precisão na combinação de sílabas e a fluência na leitura de palavras. Para atingir seu objetivo, a pesquisa considera diferentes métodos de ensino, como o método fônico, construtivista e multissensorial. Esses métodos são abordagens pedagógicas distintas que visam aprimorar a aprendizagem da linguagem e leitura nas crianças. As estratégias de intervenção propostas na pesquisa são baseadas nessas diferentes abordagens, abrangendo tanto a abordagem fônica, que enfoca a relação entre letras e sons, quanto à abordagem construtivista, que promove a construção ativa do conhecimento pela criança. Além disso, também se incorpora a abordagem multissensorial, que envolve diversos sentidos no processo de aprendizagem. Segundo Vygotsky (1978), a aquisição da linguagem ocorre por meio da interação social. Em sua teoria sociocultural, Vygotsky destaca que as crianças aprendem a linguagem por meio de interações com adultos mais experientes, como pais, educadores e outros falantes fluentes. Essas interações fornecem às crianças modelos linguísticos e oportunidades para praticar e aprimorar suas habilidades linguísticas. Jean Piaget (1970) acredita que a aquisição da linguagem está relacionada ao desenvolvimento cognitivo. Ele propôs que as crianças constroem sua compreensão da linguagem por meio da assimilação e acomodação de novas informações

2233

¹Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Europea Del Atlantico – Uneatlantico.

linguísticas. À medida que as crianças interagem com o ambiente linguístico, elas assimilam novas palavras, estruturas e conceitos linguísticos em seus esquemas mentais existentes e ajustam seus esquemas para acomodar essas novas experiências. Essa perspectiva construtivista da aquisição da linguagem destaca a importância do contexto e da interação social para o desenvolvimento linguístico. As crianças aprendem a linguagem ao se envolverem em situações comunicativas reais, nas quais utilizam a linguagem para expressar suas necessidades, compartilhar informações e se relacionar com os outros. A abordagem construtivista da aquisição da linguagem enfatiza que as crianças são ativas na construção de seu conhecimento linguístico e que esse processo ocorre de forma gradual e contínua ao longo do tempo. Elas constroem seu vocabulário, compreensão gramatical e habilidades de comunicação por meio de experiências práticas, interações sociais e reflexão sobre a linguagem em contextos reais. A teoria construtivista entende o desenvolvimento da consciência fonológica como um processo gradual no qual as crianças constroem a habilidade de identificar, manipular e segmentar os sons da fala. De acordo com essa perspectiva, a consciência fonológica é vista como uma competência que se desenvolve ao longo do tempo, por meio da interação com a linguagem oral e de experiências práticas com os sons da fala. Segundo Piaget (1970), a consciência fonológica emerge à medida que as crianças interagem com a linguagem e começam a perceber que as palavras são compostas por sons individuais. Elas aprendem a segmentar as palavras em unidades sonoras menores, como sílabas e fonemas, e a manipular esses sons para formar novas palavras. Esse processo de construção da consciência fonológica ocorre gradualmente, à medida que as crianças exploram a linguagem e suas estruturas sonoras. Outro teórico construtivista relevante nesse contexto é Lev Vygotsky, que destaca a importância das interações sociais e da mediação de adultos mais experientes no desenvolvimento da consciência fonológica. Vygotsky (1978) argumenta que as crianças internalizam as estruturas e os padrões da linguagem por meio de interações com falantes mais competentes. Essas interações fornecem às crianças modelos linguísticos e oportunidades para praticar e aprimorar suas habilidades de segmentação e manipulação dos sons da fala. Diversas pesquisas apoiam a relação entre o desenvolvimento da consciência fonológica e o domínio da leitura e escrita. Estudos mostram que crianças com maior consciência fonológica tendem a ter um desempenho melhor na aprendizagem da leitura e escrita (Anthony & Francis, 2005; Melby-Lervåg & Lervåg, 2011). Por exemplo, a pesquisa de Adams (1990) demonstrou que a consciência fonológica é um preditor forte do sucesso inicial na leitura. O construtivismo valoriza a integração do conhecimento do sistema alfabético no processo de construção da linguagem escrita pelas crianças, reconhecendo a importância da

compreensão das relações entre letras e sons, a formação de palavras e sua aplicação na leitura. Segundo essa abordagem, as crianças constroem ativamente seu conhecimento sobre o sistema alfabético por meio de interações com o ambiente, a experimentação e a reflexão sobre a linguagem escrita. De acordo com a teoria construtivista, as crianças aprendem gradualmente a associar as letras com os sons correspondentes, formando um conhecimento fonológico que contribui para a compreensão e produção da linguagem escrita. Elas exploram o sistema alfabético, identificando padrões, relacionando sons e símbolos, e aplicando essas conexões na leitura e escrita de palavras. A pesquisa adota uma abordagem metodológica quantitativa e se baseia em um estudo de caso. Esse enfoque metodológico permitiu coletar dados específicos sobre a turma o2AT do CMEI Pedro Mendes Ribeiro, observando o progresso das crianças em relação à precisão e fluência na combinação de sílabas e formação de palavras ao longo do tempo.

Palavras-chave: Precisão. Fluência. Combinação de sílabas. Estratégias de intervenção. Desenvolvimento da linguagem.

REFERÊNCIAS

- Adams, M. J. (1990). *Beginning to read: Thinking and learning about print*. MIT Press.
- Brandão, A. C. P., & Rosa, E. C. S. (Orgs.). (2017). *Ler e escrever na educação infantil: Discutindo práticas pedagógicas* (2ª ed.). Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora.
- Colello, S. (2013). *A linguagem escrita na educação infantil*. São Paulo: Cortez Editora.
- Ehri, L. C. (2004). *Introduction to reading acquisition: Components and processes*. Psychology Press.
- Gillon, G. (2018). *Phonological awareness: From research to practice*. Guilford Press.
- Goodwin, A. P., Moser, T., & Goswami, U. (2013). Phonological awareness and literacy development in children with expressive phonological impairments. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, 56(6), 1755-1769.
- Grossi, E. P. (2009). *Didática da alfabetização*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra.
- Kirby, J. R., Parrila, R. K., & Pfeiffer, S. L. (2003). Naming speed and phonological awareness as predictors of reading development. *Journal of Educational Psychology*, 95(3), 453-464.
- National Reading Panel. (2000). *Report of the National Reading Panel: Teaching children to read: An evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction*. National Institute of Child Health and Human Development.

Tomasello, M. (2003). *Constructing a Language: A Usage-Based Theory of Language Acquisition*. Harvard University Press.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press.